



ESTUDO DA DINÂMICA ESTRUTURAL-DIFERENCIAL DA MICRORREGIÃO DE ITAGUAÍ (RJ) NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Jéssyca Barrozo de Souza Castilho, Thays Silva Lacerda, Alcimar das Chagas Ribeiro

Em uma economia, a produtividade do trabalho é fator impactante no nível de especialização e no seu grau de competitividade. Dessa forma, alterações na estrutura produtiva e na sua localização influenciam de maneira direta o dinamismo dos setores produtivos. Durante os últimos anos, grande atenção tem sido direcionada ao interior do estado que, com possibilidades de crescimento, têm sido alvo de diversas pesquisas visando demonstrar a descentralização do ERJ e o desenvolvimento interiorano apontando para uma possível desindustrialização em curso na Região Fluminense. Não é desconsiderado o fato de a base industrial carioca ter sofrido forte regressão nas últimas décadas, mas seria considerado um equívoco apontá-la como uma estrutura deteriorada, fadada à obsolescência e a “fuga” de indústrias. A pesquisa tem por pretensão obter um conhecimento mais aprofundado a cerca da dinâmica de crescimento e desenvolvimento da Região Metropolitana Fluminense, mais especificamente a Microrregião de Itaguaí. A Microrregião, pertencente à mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, é composta por três municípios, sendo eles: Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica. Para tal, buscou-se efetuar uma análise da dinâmica do emprego na Microrregião de Itaguaí em comparação ao Estado no período de 2007 a 2012 mediante um levantamento das informações divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Fez-se uso do método “*Shift-Share*”, em sua versão modificada por Esteban-Marquillas em 1972, que consiste na descrição do crescimento econômico de uma região nos termos de sua estrutura produtiva. Sendo composto por um conjunto de identidades que procuram identificar e desagregar componentes de tal crescimento, tratando-se de uma forma analítica de gerar informações relevantes sobre problemas regionais específicos. O método visa decompor a variação setorial do emprego em cada município, entre o ano base e o ano terminal, para verificar o fator de dinamismo interno regional (efeito diferencial ou competitivo). Diante das características apresentadas pela microrregião, as expectativas de crescimento se voltam para os setores industriais e de construção civil devido, principalmente, as obras portuárias localizadas na região.

Palavras-chave: Microrregião de Itaguaí, Método Estrutural-Diferencial, Desenvolvimento Regional.

Instituição de fomento: UENF